ATUAÇÃO DE UMA GRADUANDA EM ENFERMAGEM COMO PACIENTE SIMULADO DURANTE UMA SIMULAÇÃO PARA VÍDEO EM 360º: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielly Pinheiro Queiroz[1]
Ana Lídia Karolayne Lima Martins[2]
José Wellington Peixoto Vital[3]
Stella Maia Barbosa[4]
Patrícia Freire De Vasconcelos[5]

RESUMO

Nos anos 2000 um relatório publicado pela Universidade de Medicina dos Estados Unidos, gerou diversas preocupações sobre a segurança do paciente, pois descreveu diversos erros relacionados ao cuidado em saúde. Atualmente, mesmo com diversos avanços tecnológicos, os serviços de saúde ainda se encontram em um cenário preocupante em relação à segurança ao paciente, pois os meios de treinamento para os profissionais de saúde tem se mostrado insuficientes. Diante disso, a simulação clínica mostra-se relevante, especialmente durante a sua formação, uma vez que permite o aperfeiçoamento de habilidades por meio da repetição, em um ambiente seguro e controlado. Frente ao exposto, tem-se como objetivo relatar a experiência de uma graduanda em enfermagem como paciente simulado em uma simulação clínica para vídeo em 360°. Trata-se de um relato de experiência sobre a participação de uma graduanda em enfermagem como paciente simulado, durante a gravação de um vídeo em 360º sobre segurança medicamentosa. A experiência aconteceu em agosto de 2023, e o cenário foi gravado a partir de um roteiro validado por juízes especialistas. Tal simulação tinha como integrantes uma mestranda em Enfermagem, que atuou como a enfermeira que realizava uma medicação endovenosa em uma paciente fictícia, representada por uma graduanda em Enfermagem. Durante o processo, primeiramente houve a organização do cenário com os materiais que seriam utilizados. Logo após, com o apoio técnico de um acadêmico em Farmácia foram realizados alguns ensaios e testes com a câmera - que realizou filmagens em 360º, para identificar possíveis erros, e assim pudesse ser realizada a simulação oficial. Para a aluna, a experiência de atuar como paciente foi muito positiva, pois a vivência de ser um paciente vulnerável contribuiu para humanizar sua visão como futura profissional, levando-a a sempre lembrar da experiência de "estar do outro lado" e assim oferecer um cuidado de enfermagem, priorizando a segurança do paciente. Destaca-se que atuar como paciente durante as aulas práticas é muito construtivo para os estudantes, pois é um treino para os estágios, entretanto, é muito limitado, uma vez que os discentes têm receio de cometer erros, principalmente em procedimentos invasivos. Porém, a simulação clínica gravada em vídeo oferece maior segurança, uma vez que pode-se ver o procedimento quantas vezes for necessário, antes da prática. É possível, ainda, pontuar alguns desafios em atuar como paciente. Um deles foi se encaixar no perfil do roteiro simulado. Todavia, o maior desafio foi estar na cama por horas para a gravação, assim como um paciente real fica no hospital. Diante do exposto, a simulação clínica em vídeo 360° mostra-se como uma ferramenta inovadora necessária para o treinamento de estudantes de enfermagem. Ao proporcionar uma vivência como paciente ao aluno, e mostrar como é estar vulnerável a um atendimento prolixo a erros, também apresenta-se como uma experiência inovadora, pois possibilita a identificação de erros e a revisão de procedimentos invasivos.

Palavras-chave: Simulação clínica; Segurança do paciente; Treinamento em enfermagem; Vídeos em 360°.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, gabriellypinheiro4@gmail.com[1]
Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa, Curso Técnico em Enfermagem, Discente, karolima2123@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, wellfry00@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, stella.maia@unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, patriciafreire@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161